

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

CONCERTO DE ANO NOVO

DA BRIGADA DE INTERVENÇÃO

EXÉRCITO

17

janeiro

21h30



Entrada Gratuita

Bilhetes disponíveis na Bilheteira do TAGV

BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO

ORQUESTRA CLÁSSICA DO CENTRO

ATUAÇÃO DA SOLISTA SOPRANO

BEATRIZ MAIA



ORQUESTRA
CLÁSSICA
DO CENTRO



BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO

Herdeira das mais antigas tradições musicais do Exército Português, nomeadamente através das suas predecessoras históricas Banda de Infantaria 1 e Banda de Caçadores 5, a Banda Sinfónica do Exército (BSE) é instituída em 1988, por despacho de 25 de março, do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Firmino Miguel. É formada pelas secções de sopro, cordas e percussão com um quantitativo de cerca de 80 elementos, constituindo-se para além da banda militar, várias formações de Música de Câmara. Na BSE são ministrados os cursos e estágios que visam a formação e promoção dos militares das bandas e fanfarras do Exército, tendo sido responsável por um projeto de cooperação com os países de língua oficial portuguesa (PALOP), ao nível de Cursos Especiais de Música.

Inserindo as suas atuações no âmbito das atividades culturais, recreativas ou de divulgação do Exército, colabora com as autoridades e organismos civis na realização de concertos musicais. Desde a sua criação, apresenta-se regularmente em concertos e festivais de norte a sul do país onde obtém assinalável êxito, destacando-se os alcançados nos mais emblemáticos auditórios como por exemplo os Teatros da Trindade, S. Luiz, Coliseu dos Recreios e Casa da Música, entre outros. Também de destacar, os festivais militares realizados na década de 90 do século XX em vários estádios de futebol, os festivais internacionais de bandas militares em Mafra onde atuou em conjunto com a banda militar inglesa The Blues and Royals, e a Banda do Comando Central da Força Aérea Espanhola, e, em 2021, no Festival Militar “Volver” no Palácio dos Desportos em Torres Novas.

As suas deslocações ao estrangeiro, são também memoráveis, nomeadamente a França, onde tomou parte na Semana Portuguesa promovida pela Câmara Municipal de Biarritz em 1988, e em junho de 1989 a Saumur, representando Portugal no Festival Internacional de Musique Militaire. Em dezembro de 1999 teve a honra de ser a banda militar escolhida para integrar a cerimónia, transmitida para todo o mundo, da transferência de poderes de Macau para a China.

A sua imagem reflete-se indelevelmente no seio da população civil, graças à ação dos seus músicos que, de forma superior espelham a sua formação em instituições como a Escola Superior de Música de Lisboa, a Academia Nacional Superior de Orquestra, o Conservatório Nacional, a Escola Superior de Música e de Artes do Espetáculo - Porto, a Universidade de Évora e a Universidade de Aveiro colaborando frequentemente com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana, e nas mais diversas instituições musicais em Portugal.

Ao longo dos anos realizou vários registos fonográficos dos quais se destacam os CDs: Hinos e Marchas militares portuguesas (2002), Música Portuguesa (2004), Maud'Adib (2008), Mars Belorum Dominus (2008) e Swing.pt (2010) com o clarinetista Nuno Silva e o maestro americano Mitchel Fennell, Música Portuguesa Século XXI com obras galardoadas no Concurso de Composição BSE/INATEL e em 2022 o Cd duplo de Marchas Militares de Amílcar Morais. O concurso promovido pela BSE desde 2005 e com a parceria da Fundação INATEL desde 2012, visa o desenvolvimento da escrita para banda sinfónica. É também no seio da BSE que desde 2004 é editada periodicamente a revista EURÍDICE, dedicada à divulgação das suas atividades e temáticas da música para bandas (cd's e revistas acessíveis online em <http://bibliotecas.defesa.pt>).

Reconhecendo todo o seu valor, por Alvará de 07 de outubro de 2005, foi atribuída à Banda Sinfónica do Exército por S. Ex^a o Presidente da República, a Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Em 10 de junho de 2023, a Banda Sinfónica do Exército foi condecorada por S. Ex^a o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como Membros Honorários da Antiga Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

ORQUESTRA CLÁSSICA DO CENTRO

Orquestra Clássica do Centro (OCC), apresentou-se pela primeira vez, enquanto orquestra profissional, em dezembro de 2001 e tem realizado o seu trabalho ao longo dos anos de forma ininterrupta. Enquanto associação, tem a responsabilidade de gestão cultural do Pavilhão Centro de Portugal em Coimbra (sua sede).

Para além dos concertos que constituem naturalmente a sua atividade principal, organizou concursos, conferências, exposições ou festivais e muitos outros eventos, por si ou em colaboração com outras entidades. Editou vários Cd's e livros.

Um dos seus principais objetivos consiste em fomentar a cultura musical, dimensionar a vertente pedagógica e conferir apetência para ouvir e apreciar música erudita.

A OCC é uma entidade apoiada pela Dgartes/Ministério da Cultura e tem o apoio Institucional da Câmara Municipal de Coimbra. O seu Mecenaz plurianual é a empresa EFAPEL.

Tem protocolos assinados com várias Câmaras Municipais, Escolas de Música e outras Instituições como a Universidade de Coimbra, o IPC, o ISCAC, ISEC, ESART ou o Instituto Piaget.

A OCC encontra-se abrangida pela Lei do Mecenato Cultural (atual Estatuto dos Benefícios Fiscais).

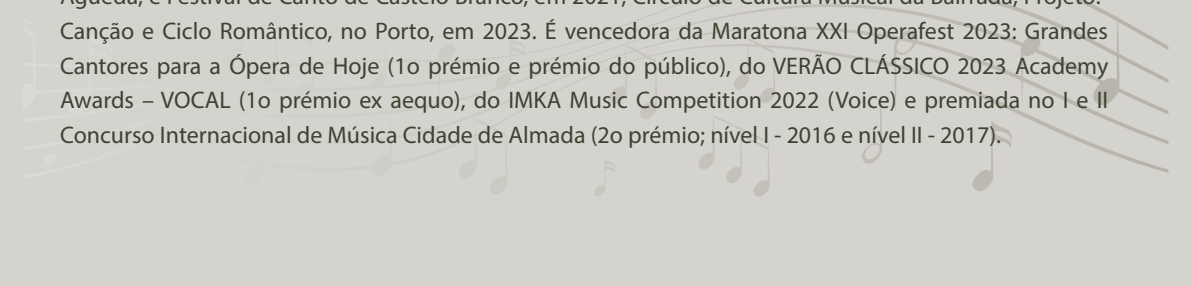
Em 2013 foi agraciada com a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal de Coimbra.

Tem, desde março de 2022, como maestro titular Sergio Alapont.

SOLISTA SOPRANO, BEATRIZ MAIA

Beatriz Maia, soprano, iniciou os seus estudos de canto, em 2012, no Conservatório de Música de Coimbra, na classe de Isabel Melo e Silva. Concluiu, na Universidade de Aveiro, em 2018, a Licenciatura em Música (ramo de Performance) e, em 2020, o Mestrado em Ensino de Música, ambos sob orientação de Isabel Alcobia.

Da sua atividade como solista, nas vertentes de ópera, canção e oratória, destacam-se as estreias de obras de variados compositores como Diogo Santos, Jônatas Manzolli, Sérgio Azevedo e João Pedro Oliveira. No âmbito da ópera, interpretou várias personagens, tais como Flora (The turn of the Screw, B. Britten), Cábula (O Cábula, Fernando Corrêa de Oliveira), Rouxinol Mecânico (O Rouxinol, Sérgio Azevedo), Despina (Cosi fan tutte, W. A. Mozart), Claudine (La fille du Tambour Major, J. Offenbach), Pamina (Die Zauberflöte, W. A. Mozart) e Gretel (Hänsel und Gretel, E. Humperdinck; versão portuguesa). Já trabalhou com diversos maestros, tais como Martim Sousa Tavares, Cameron Burns, Rui Pinheiro, Jan Wierzbza, Luís Machado, Toby Purser, Cesário Costa e António Vassalo Lourenço, em produções com Orquestra do Algarve, Camerata Atlântica, Vienna Opera Academy, Orquestra Clássica do Politécnico do Porto, Orquestra Clássica Metropolitana, Orquestra Filarmonia das Beiras e Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa. Beatriz Maia tem, desde 2015, um duo com o pianista Gustavo Afonso dedicado principalmente ao repertório de canção, merecendo destaque as suas participações em Festivais de Outono 2019; Ciclos de Lua Nova, em Águeda, e Festival de Canto de Castelo Branco, em 2021; Círculo de Cultura Musical da Bairrada, Projeto: Canção e Ciclo Romântico, no Porto, em 2023. É vencedora da Maratona XXI Operafest 2023: Grandes Cantores para a Ópera de Hoje (1o prémio e prémio do público), do VERÃO CLÁSSICO 2023 Academy Awards – VOCAL (1o prémio ex aequo), do IMKA Music Competition 2022 (Voice) e premiada no I e II Concurso Internacional de Música Cidade de Almada (2o prémio; nível I - 2016 e nível II - 2017).



PROGRAMA DO CONCERTO

1ª Parte

ORQUESTRA CLÁSSICA DO CENTRO

William Tell Overture.....G. Rossini

Don Pasquale "Quel guardo il cavaleire" *G. Donizetti

Gianni Schicchi "O mio babbino caro" * G. Puccini

Pas de Deux.....P. Tchaikovsky

Walts of the Flowers.....P. Tchaikovsky

Intervalo (10')

2ª Parte

BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO

The Nutcracker Fantasy.....Tchaikovsky arr. Yo Goto

Meine Lippen *.....F. Lehár

I feel pretty, West Side Story *L. Bernstein

Somewhere over the rainbow *.....I. Kamakawiwo

Think of Me *.....A. L. Webber

Direção Artística

OCC: Maestro Sergio Alapont

BSE: Maestro Tenente Renato Tomás

***Solista:** Soprano Beatriz Maia

